



## **Parceria Estratégica Índia-UE**

A Índia e a UE são parceiras estratégicas há mais de duas décadas, desde 2004. A UE também se consolidou como um dos principais parceiros comerciais (entre 120 e 135 bilhões de euros) e de investimento da Índia. O relacionamento e os mecanismos institucionais, incluindo o diálogo da Troika, continuaram a se fortalecer e aprofundar para benefício mútuo. Embora em diversas áreas, como os Acordos Comerciais Bilaterais, o progresso tenha sido lento e difícil, a atual ruptura na aliança transatlântica representa um desafio. A situação, impulsionada pelo unilateralismo trumpista, criou uma certa urgência para fechar o acordo comercial o mais rápido possível. Espera-se que, durante janeiro de 2026, as lacunas sejam sanadas e o TLC possa até mesmo ser assinado em 27 de janeiro. Ou antes, quando a Cúpula Índia-UE ocorrer em Nova Delhi. A Índia também conferiu uma distinta honra à liderança da UE ao convidá-la como Os convidados de honra no Dia da República - 26 de janeiro - são a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e a presidente do Conselho Europeu, Antonia Costa, que deverão ser os convidados de honra deste ano.

Este gesto por parte da Índia e o fato de, face às novas circunstâncias globais e à volatilidade, a UE ter começado a atribuir maior importância uns aos outros, consolidando e frequentando interações de alto nível, apesar de certas divergências políticas com alguns membros relativamente à guerra entre a Rússia e a Ucrânia e às contínuas importações de petróleo bruto da Rússia por parte da Índia, são fatores importantes. No entanto, o pragmatismo e o fato de a Índia se ter tornado a economia de grande porte com o crescimento mais rápido, ultrapassando o Reino Unido e o Japão em apenas um ano e tornando-se a quarta maior. A clara articulação dos interesses nacionais da Índia fez com que o país percebesse a necessidade de abandonar posições rígidas em prol de seus próprios interesses. Além disso, a Índia e o Reino Unido, assim como vários outros países, já assinaram acordos de livre comércio. O Acordo de Livre Comércio da CE com alguns países europeus, que possui compromissos de investimento, também já está em vigor. Todos esses fatores, juntamente com as tarifas trumpistas sempre ameaçadoras e o descontentamento com as políticas dos EUA, criaram um cenário propício para a identificação de ... e superar quaisquer pontos de atrito nas relações comerciais e econômicas entre a Índia e a UE, incluindo o acordo comercial.

Os contatos de alto nível têm sido excepcionais nos últimos tempos. Foi a primeira vez que vinte e dois Comissários da UE viajaram para a Índia. A chanceler alemã, Metz, acaba de concluir uma visita de Estado, assinando mais de duas dezenas de acordos. O presidente francês também deverá visitar o país no início deste ano, enquanto a Índia e a França negociam e finalizam a aquisição de centenas de caças Rafael e outros equipamentos. Shri Ajit Doval, Conselheiro de Segurança Nacional do Primeiro-Ministro da Índia, e Sua Excelência Emmanuel Bonne, Conselheiro Diplomático do Presidente da República Francesa, copresidiram o 38º Diálogo Estratégico Índia-França em Nova Delhi, em 13 de janeiro. Durante o Diálogo Estratégico, a Índia e a França reiteraram seu compromisso com a parceria estratégica.

O ministro das Relações Exteriores da Índia , Dr. S. Jaishankar, iniciou o ano com sua primeira visita à Europa – França e Luxemburgo. Além de se reunir com seu homólogo, ele também se encontrou com o Presidente francês, Macron. No âmbito do Ano da Inovação Índia-França, eles exploraram maneiras de diversificar os laços nas áreas de inovação e tecnologia, startups, saúde, educação e mobilidade, bem como discutiram a crescente cooperação em áreas estratégicas de defesa, segurança, espaço, energia nuclear civil, segurança marítima e economia. Uma reunião entre os Ministros das Relações Exteriores da Índia e de Weimar também foi realizada. O Dr. Jaishankar apreciou os comentários de seu homólogo e do Presidente Macron sobre o fato de ambos os países, presidindo o G7 e o BRICS respectivamente em 2026, buscarem trabalhar juntos para encontrar sinergias, em vez de objetivos conflitantes. Ele também afirmou que "nossas duas nações estão comprometidas com a multipolaridade e acredito que trabalhar juntos é importante para nós mesmos, bem como para estabilizar a política global neste momento". O Primeiro-Ministro italiano Meloni convidou o Primeiro-Ministro Modi a visitar a Itália. O corredor IMEC e a rota multidimensional possuem um enorme potencial de conectividade e capacidade entre a Índia, o Oriente Médio e a Europa, que ambos os lados estão empenhados em explorar, apesar dos obstáculos imediatos .

O acordo comercial e de investimento abrangente se arrasta há mais de duas décadas. Mas, felizmente, as diferenças no acesso ao mercado, agricultura, As barreiras comerciais , técnicas e não técnicas, incluindo as Indicações Geográficas e o Mecanismo de Ajuste de Carbono na Fronteira da UE, estão próximas de serem resolvidas ou reduzidas para satisfação mútua. O acordo comercial proporcionará um acesso mais fácil aos mercados de ambos os países, especialmente para a indústria indiana com uso intensivo de mão de obra . produtos.

O âmbito do engajamento bilateral expandiu-se para vários outros domínios estratégicos , incluindo clima mudança, contraterrorismo , Defesa, segurança, incluindo cibernética, IA, computação quântica e novas tecnologias de comunicação, como 6G e a região Indo- Pacífica, além de recursos humanos , educação e desenvolvimento de habilidades. Inovação e energias renováveis . A Índia e a UE estabeleceram um Conselho de Comércio e Tecnologia em 2023 para fortalecer a cooperação em governança digital, semicondutores, tecnologias de energia limpa e cadeias de suprimentos resilientes. Migração e mobilidade continuam sendo uma grande prioridade para a Índia. Como proteger as cadeias globais de valor (CGVs) da dependência excessiva de um determinado país em relação ao comportamento arbitrário de outros permanece uma grande área de preocupação e convergência para ambos os lados. A Índia reitera que o relacionamento só pode ser fortalecido se houver respeito mútuo, interesses mútuos e sensibilidade mútua.

A Índia e a UE possuem uma mentalidade estratégica madura, impulsionada por interesses mútuos, que pode levar a uma parceria estratégica produtiva e recompensadora, com valores compartilhados e uma arquitetura democrática para o século XXI. Ambas apoiam a ordem baseada em regras e a governança e instituições globais multilaterais, que servem de fulcro para moldar o futuro .

***(Anil Trigunayat é ex-embaixador da Índia na Jordânia, Líbia e Malta, além de membro ilustre de instituições de pesquisa de prestígio como a Vivekananda International Foundation e o United Services Institute of India.)***

